



RESUMO

LITERATURA INFANTIL E EXPERIMENTAÇÃO: UMA ABORDAGEM DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR PRINCIPAL:

Alex Ost

E-MAIL:

105671

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Cleci Werner da Rosa

Álvaro Becker da Rosa

Luiz Marcelo Darroz

ORIENTADOR:

Cleci Werner da Rosa

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

1

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A criança utiliza varias linguagens para construir seus conhecimentos, elaborando hipóteses a partir de suas interações com outras pessoas e com o meio em que vive. Desde a mais tenra idade, a criança se pergunta sobre certos fenômenos que acontecem, por exemplo, em livros de literatura infantil. Tais questionamentos levaram a que se oportunizasse a introdução de conhecimentos científicos na educação infantil. Nessa perspectiva, o presente estudo busca a partir de temas abordados em obras literárias infantis, explorar e discutir com os estudantes conhecimentos de Física. Assim, a presente pesquisa relata a investigação realizada em uma escola de educação infantil, com a elaboração e aplicação de uma proposta experimental construtivista vinculada a conhecimentos de Física. Baseando-se nos estudos desenvolvidos por Rosa (2011) referente a organização de atividades experimentais na perspectiva construtiva, organizou-se uma atividade para o estudo da temperatura e do calor.

METODOLOGIA:

O aspecto central do estudo está na realização de atividades experimentais de orientação construtivista, enaltecendo o caráter lúdico como imprescindível para a construção do conhecimento. Desta forma, a pesquisa baseou-se em uma metodologia qualitativa, com foco na investigação do discurso oral e dos desenhos produzidos pelos sujeitos da pesquisa durante as atividades. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de educação infantil do município de Passo Fundo/RS, sendo que participaram vinte crianças na faixa etária entre cinco e seis anos, onze meninas e nove meninos. A introdução do tema teve como referencial a obra literária *„A Margarida Friorenta*, a qual foi lida e debatida com as crianças. Os experimentos realizados buscaram ilustrar e explorar as situações presentes no livro de literatura de modo a abordar a temática temperatura e calor. Utilizaram-se termômetros de álcool graduados na escala Celsius, recipientes com água a diferentes temperaturas, globo terrestre, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As atividades desenvolvidas foram divididas em dois momentos com o objetivo de respeitar o tempo da criança assim, como seu espaço. No primeiro encontro organizou-se a etapa *„pré-experimental*, na qual procedeu-se a leitura do livro. Após a leitura do livro foi conversado com o grupo sobre o que significa *„esquentar* a flor, deixando que cada criança expusesse suas hipóteses. Na continuidade foi aquecida água em um recipiente e em outro foi posto água e gelo, de modo que cada uma pudesse colocar a mão nos dois recipientes e verificar o significado de *„quente* e *„frio*. Após a atividade sensorial, apresentou-se as crianças o termômetro permitindo que elas realizassem algumas medidas. Ao final foi exposto um termômetro na sala para que fosse anotada diariamente a temperatura ambiente até o próximo encontro. Neste segundo momento, cinco dias após, iniciou-se a atividade pela discussão da variação de temperatura ocorrida e observada pelos estudantes durante os cinco dias. O tema explorado neste dia era a formação de geada e granizo. Para tanto, procedeu-se a discussão sobre os dias de inverno e verão realizando duas atividades com água, gelo e sal. Como resultado, observou-se que a capacidade de expressão de pensamento, linguagem e compreensão da realidade são mais aguçadas quando se recorre a utilização do lúdico e também quando se parte de situações vivenciais. No debate inicial sobre *„quente* e *„frio* observou-se que as crianças se mostram atentas e curiosas, pois o tema está diretamente relacionado ao dia a dia. A experiência de estimulação sensorial revelou que mesmo com pouca idade, a criança é capaz de expandir seu conhecimento acerca do mundo que observa e alcança novos níveis de compreensão. Na análise da produção observou-se, inesperadamente, que os registros feitos por meninos apresentam maior fidelidade ao esquema do experimento. Por sua vez, as meninas concentram sua atenção às cores, formas e *„enfeites*.

CONCLUSÃO:

A produção da criança da educação infantil envolve habilidades como imaginação, motricidade, cooperação e abstração da realidade. Neste sentido, a presente investigação mostrou que é possível abordar Física com crianças, evidentemente que fazendo-se as adaptações cognitivas pertinentes e, principalmente, partindo-se de situações vivenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL, Referencial Curricular para a Educação Infantil. V. 1. Brasília: MEC/SEI, 1998.
ROSA, C. T. W. A metacognição e as atividades experimentais no ensino de Física. 2011. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) *„* Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2011.
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Lisboa: Edições Antídoto, 1979.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador